



Confederação
Nacional do
Transporte

CNT divulga pesquisa inédita sobre Perfil dos Taxistas

DADOS PRINCIPAIS - 2016

Dados pessoais

- * Idade média: 47,2 anos
- * Renda mensal líquida: R\$ 2.675,42

Dados do veículo

- * 93,9% possuem veículos com até seis anos de uso

Demanda

- * 94,9% acreditam na diminuição da demanda por seus serviços em 2015
- * Para 43%, o motivo foi a crise econômica e para 30,3%, o transporte clandestino/ilegal

Reivindicações e custos

- * Maior fiscalização do transporte clandestino/ilegal (57,8%)
- * Redução de taxas e impostos no consumo de combustível (57,6%)
- * Mais segurança policial (55,9%)
- * Financiamentos oficiais a juros mais baixos para a compra de táxi (42,5%)
- * Os entrevistados gastam, em média, R\$ 1.361,06 com combustível

Uber

- * 92,1% já ouviram falar. Desse total, 72,0% são contra a legalização
- * 59,9% consideram oferecer no seu táxi serviço diferenciado para torná-lo mais vantajoso na concorrência com o Uber
- * Caso o Uber seja regulamentando na cidade em que atuam, 23,6% têm interesse em trabalhar com ele

* Nas cidades onde o Uber opera (Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Brasília), 68,6% dos taxistas perceberam impacto negativo em sua atividade

Riscos

* 28,5% foram vítimas de assalto pelo menos uma vez nos últimos 2 anos

Atividade de taxista

* 72% são taxistas há mais de cinco anos

* Pontos positivos: 62,3% alegam ter autonomia para definir o horário de trabalho como o principal ponto positivo da profissão; 40,7% consideram a flexibilidade de horário da jornada

* Pontos negativos: 74,6% acham a profissão perigosa

Entraves

* 41,7% citam a burocracia para obter a permissão como o principal problema para se tornar taxista e 30,2% acreditam que o valor da permissão é o principal problema

Saúde

* 74,2% estão acima do peso

* 46,2% procuram profissionais de saúde de forma preventiva

* 82,2% não possuem plano odontológico

* 16,7% já tiveram ou se trataram de problemas de pressão alta, 16,4% de problemas de visão e 14,7% de problemas de coluna

Refeições

* 45,9% não têm local certo de fazer refeições e 28,1% se alimentam em casa

* 83,6% fazem mais de três refeições diárias

Internet

* 78,5% utilizam. Dentre eles, o principal local de acesso é o aparelho celular (85,2%) e 63,0% acessam em casa

Endividamento

* 49,4% têm dívidas a vencer. Desse total, 35,2% têm dívida superior a R\$ 6.000

Forma de operação

* 72,0% operam em ponto fixo, 33,4% operam com cooperativa/empresa e 33,0% operam por aplicativos

Medicamentos receitados

* 25,0% utilizam remédios controlados. Desses 52,4% são remédios para problemas de hipertensão, 22,0% para problemas de diabetes e 10,8% para problemas cardíacos